

# Radar EMPREGO

Edição 05 – Abril/2023





# Apresentação

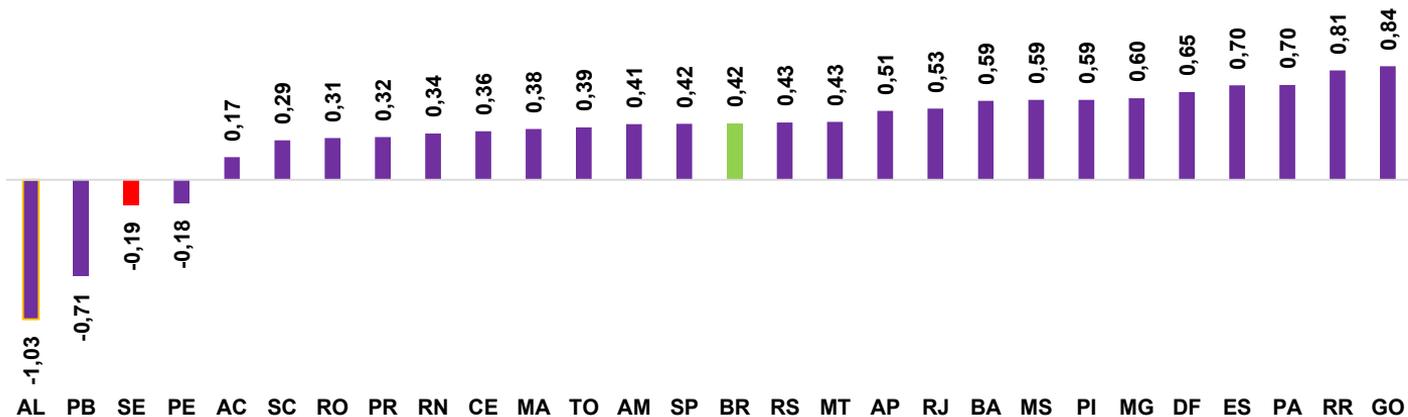
O Observatório de Sergipe, órgão vinculado à Superintendência Especial de Planejamento, Monitoramento Estratégico e Gestão de Resultados (SUPERPLAN), da Secretaria de Estado da Casa Civil, apresenta o **RADAR DO EMPREGO** com dados referentes ao mês de **ABRIL** publicados pelo Ministério do Trabalho e Emprego.

# Caged: Com início da entressafra da cana, Sergipe perdeu 569 postos em abril

Sergipe encerrou o mês de abril com o fechamento de 569 postos de trabalho. No acumulado do ano (com ajustes), foram criados 1.716 vagas. Já os últimos 12 meses (com ajuste) acumulam 12.918 postos gerados. O estoque de empregos no mês ficou em 298.517 vagas.

No Brasil, houve expansão de empregos: 180.005 postos de trabalho. Das 27 unidades federativas, apenas Alagoas (-1,03%), Paraíba (-0,71%), Sergipe (-0,19%) e Pernambuco (-0,18%) registraram resultado negativo. Os maiores acréscimos, em relação ao mês de março, foram observados em Goiás (0,84%), Roraima (0,81%), Espírito Santo (0,70%), Pará (0,70%) e Distrito Federal (0,65%).

Varição de empregos formais por Unidades da Federação - Abril/2023



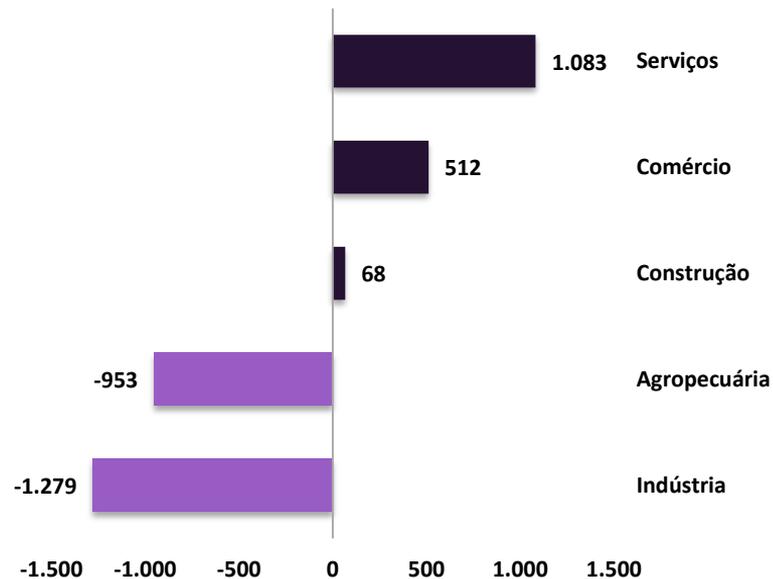
## Indústria e agropecuária puxam queda de empregos

Dos cinco setores observados, três criaram postos em março: Serviços (1.083 vagas), Comércio (512) e Construção (68). Juntos, totalizaram 1.663 postos. Em contraposição, somando uma perda de 2.232 vagas, Indústria (-1.279) e Agropecuária (-953) puxaram a queda no saldo de empregos.

O resultado negativo da Indústria foi pressionado pela fabricação de açúcar em bruto (-1.340); e o da Agropecuária, sobretudo, pelo cultivo de cana-de-açúcar (-664) e atividades de apoio à agricultura (-249).

Na outra extremidade, o desempenho do setor de Serviços foi impactado pelas atividades administrativas e serviços complementares (263), atividades de atenção à saúde humana (226), alimentação (213), educação (158) e transporte terrestre (146). No Comércio, os destaques foram o comércio varejista (359) - mais especificamente hipermercados e supermercados (178) e farmácia (62) - e a manutenção e reparação de veículos automotores (59). Já na Construção, as obras de infraestrutura (54) e construção de edifícios (22).

Saldo de Empregos Formais por Grupamento de Atividade Econômica – Sergipe – Abril/2023





## ATIVIDADES QUE MAIS EMPREGARAM

141

• Restaurantes e outros serviços de alimentação e bebidas

Serviços

122

• Transporte rodoviário de passageiros

Serviços

118

• Serviços de escritório e apoio administrativo

Serviços

98

• Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - hipermercados

Comércio

89

• Limpeza em prédios e em domicílios

Serviços



## ATIVIDADES QUE PERDERAM EMPREGO

-1.340

• Fabricação de açúcar em bruto

Indústria

-664

• Cultivo de cana-de-açúcar

Agropecuária

-249

• Atividades de apoio à agricultura

Agropecuária

-87

• Fabricação de calçados de couro

Indústria

-53

• Serviços de engenharia

Serviços

## Aracaju foi quem mais abriu postos de trabalho

Município	Subatividade destaque do município e nº de vagas	Total do Município
Aracaju	Construção de edifícios (+138)	+870 vagas
Nossa Senhora do Socorro	Atividades de teleatendimento (+89)	+227 vagas
Itabaiana	Comércio atacadista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios(+37)	+192 vagas
São Cristóvão	Transporte rodoviário de passageiros (+85)	+185 vagas
Estância	Atividades de atendimento hospitalar (+31)	+68 vagas

## Laranjeiras liderou fechamento de vagas

Município	Subatividade destaque do município e nº de vagas	Total do Município
Laranjeiras	Fabricação de açúcar em bruto (-1.340)	-1.421 vagas
Capela	Cultivo de cana-de-açúcar (-575)	-593 vagas
Japaratuba	Atividades de apoio à agricultura (-238)	-195 vagas
Simão Dias	Fabricação de calçados de couro (-47)	-55 vagas
Barra dos Coqueiros	Incorporação de empreendimentos imobiliários (-50)	-51 vagas

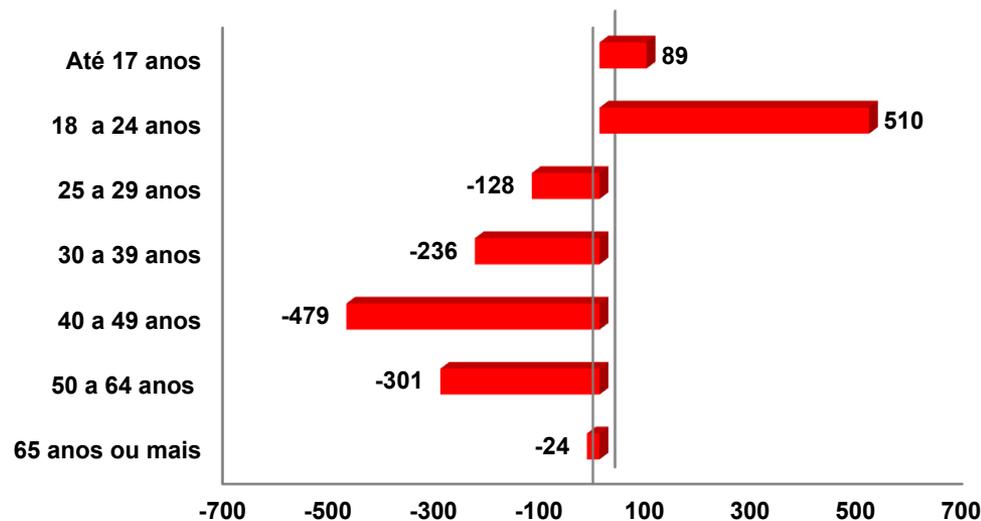
# Os trabalhadores de 40 a 49 anos foram os mais afetados com o fechamento de postos

## SALDO POR SEXO

Enquanto os trabalhadores do sexo masculino foram afetados com a perda de 1.058 postos, as mulheres registraram o saldo positivo de 489 vagas.



## SALDO POR FAIXA ETÁRIA

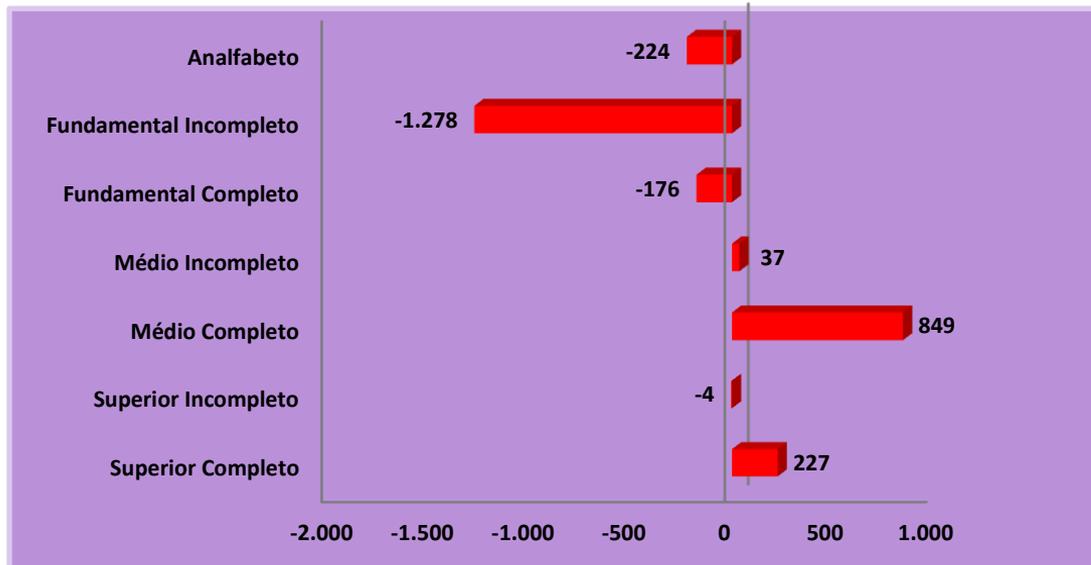


Das sete faixas etárias observadas, cinco apresentaram saldo negativo. Os trabalhadores de 40 a 49 anos foram os que mais perderam empregos (-479). Na sequência, vem os de 50 a 64 anos (-301) e de 30 a 39 anos (-236). Já os de 18 a 24 anos os que mais ganharam vagas (510).

# Trabalhadores com ensino fundamental incompleto lideram perda de empregos

No mês de abril, os trabalhadores com ensino fundamental incompleto foram os que mais perderam empregos (-1.278). Em contraste, os trabalhadores com o médio completo (849) foram os que mais ganharam.

## SALDO POR GRAU DE INSTRUÇÃO



## Emprego formal nos municípios com mais de 30 mil habitantes - Abril/2023



## Aracaju - Abril/2023

A capital sergipana fechou o mês de abril com a geração de 870 postos de trabalho, resultante de 5.134 admissões contra 4.264 demissões.

Dos cinco setores pesquisados, apenas Agropecuária (-7) registrou saldo negativo. O setor de Serviços (532) liderou a abertura de vagas, seguido pelo de Construção (180), Comércio (133) e Indústria (32).

O resultado do setor de Serviços foi puxado pelas atividades de atenção à saúde humana (178); o da Construção, sobretudo, pela construção de edifícios (238). No Comércio, foi o comércio varejista (116), principalmente o de hipermercados (91). Já na Indústria, o resultado positivo foi pressionado, sobretudo, pela manutenção e reparação de máquinas e equipamentos (41).

No tocante à Agropecuária, o saldo negativo foi pressionado pela criação de frangos para corte (-5).

# Resultado acumulado

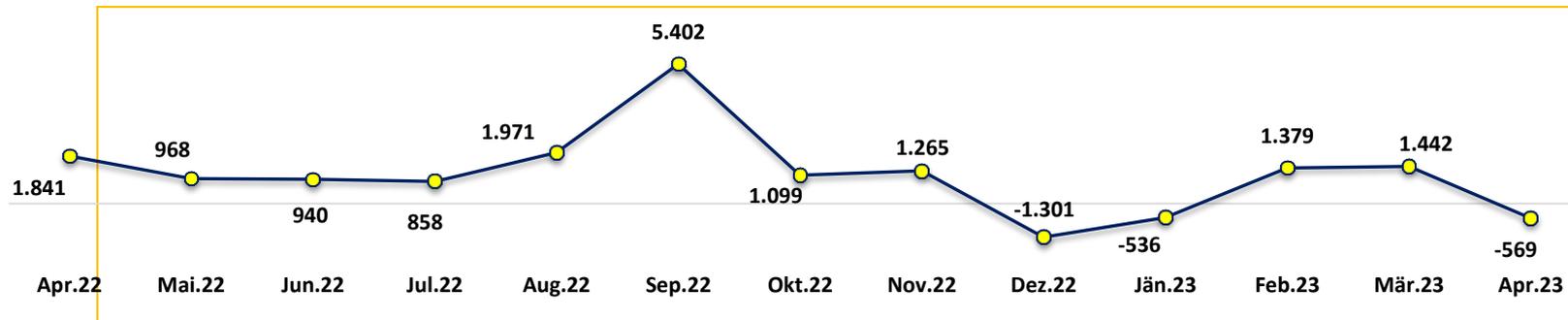
1.716

no ano

12.918

12 meses

## Saldo mensal do emprego formal - Abril/2022 a Abril/2023



Em 2020, a pandemia do coronavírus afetou o mercado de trabalho sergipano, provocando o fechamento de cerca de 5 mil postos formais. Em 2021, em meio à redução de casos de covid-19, Sergipe encerrou o ano com a criação de mais de 15 mil empregos. Já em 2022, apesar das extinções de postos ocorridas em março (-2.538) e dezembro (-1.301), o estado acumulou 11.812 vagas. O melhor desempenho ocorreu em setembro, quando gerou 5.402 postos de trabalho. Vale destacar que o maior saldo de 2021 também foi registrado em setembro (6.899).

Na análise dos últimos 12 meses, em consequência das significativas aberturas de vagas no período, o saldo acumulado foi de 12.918 empregos gerados. Dos cinco setores observados, todos pontuaram saldo positivo. O setor de Serviços (5.168) liderou com o maior ganho, seguido por Comércio (3.187), Indústria (1.932), Construção (1.430) e Agropecuária (1.201).



**Governador de Estado**  
**FÁBIO CRUZ MITIDIERI**

**Vice-Governador**  
**José Macedo Sobral**

**Secretário de Estado Chefe da Casa Civil**  
Jorge Araújo Filho

Superintendência Especial de Planejamento, Monitoramento  
Estratégico e Gestão de Resultados

**SUPERPLAN**

**Superintendente**  
Manoella Feitosa Mendes



**Coordenador**  
Ciro Brasil de Andrade

**Equipe Técnica**  
Hérica Santos da Silva  
Isabel Maria Paixão Vieira  
Michele Santos Oliveira Dória

**Estagiários**  
Deisiany dos Santos Oliveira  
Matheus Vinicius Silva Nascimento